

APÊNDICE C – FATORES ESPECÍFICOS QUE AUMENTAM AS CHANCES DE EVASÃO E DE RETENÇÃO

Nº	Tipo de Fator	Fator Geral	Fator Específico
1.	Externo	Conjuntura econômica e social	Alteração do calendário acadêmico em função de motivos políticos, econômicos, estruturais e ambientais
2.	Externo	Conjuntura econômica e social	Dificuldade de transporte para a unidade de ensino
3.	Externo	Conjuntura econômica e social	Distância entre a unidade de ensino e a residência
4.	Externo	Conjuntura econômica e social	Falta de acesso a serviços públicos sociais e de saúde
5.	Externo	Conjuntura econômica e social	Falta de moradia
6.	Externo	Conjuntura econômica e social	Prolongamento de greve
7.	Externo	Conjuntura econômica e social	Mudança de cidade
8.	Externo	Conjuntura econômica e social	Necessidade de cuidar do filho no horário do curso
9.	Externo	Conjuntura econômica e social	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante
10.	Externo	Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área
11.	Externo	Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Falta de perspectiva profissional
12.	Externo	Valorização da profissão	Desvalorização da profissão pela sociedade
13.	Externo	Valorização da profissão	Salário desestimulante após a formação
14.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldade de adaptação do estudante à metodologia do curso
15.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldade de adequação à rotina escolar
16.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldade de participar de atividades escolares em função da religião
17.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldade em conciliar os estudos com outros cursos
18.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldade em conciliar o ensino médio com o curso técnico, nos cursos concomitantes
19.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldades de adaptação à educação profissional
20.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Dificuldades de adaptação à vida acadêmica
21.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Falta de hábito de estudo
22.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Falta de pontualidade dos estudantes
23.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas
24.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Indisponibilidade de tempo para participar de atividades de nivelamento e monitoria
25.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Medo de repetir o período
26.	Individual	Adaptação à vida acadêmica	Problemas disciplinares
27.	Individual	Capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	Deficiência cognitiva

Nº	Tipo de Fator	Fator Geral	Fator Específico
28.	Individual	Capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	Dificuldade de acompanhamento do curso devido ao longo tempo de afastamento do sistema formal de ensino
29.	Individual	Capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	Dificuldade de aprendizagem
30.	Individual	Capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	Falta de disciplina para o estudo
31.	Individual	Capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	Falta de hábito de estudo
32.	Individual	Compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Dificuldade em conciliar estudo e trabalho
33.	Individual	Compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Falta de apoio da empresa em que o estudante trabalha
34.	Individual	Compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Mudança de turno de trabalho
35.	Individual	Compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Necessidade de trabalhar
36.	Individual	Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Busca por outras escolas consideradas de fácil aprovação
37.	Individual	Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Ingresso em outro curso
38.	Individual	Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Mudança de interesse profissional ou pessoal
39.	Individual	Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Preferência por cursos superiores
40.	Individual	Encanto ou motivação com o curso escolhido	Desestímulo pela área de formação
41.	Individual	Encanto ou motivação com o curso escolhido	Desinteresse pelo curso
42.	Individual	Encanto ou motivação com o curso escolhido	Falta de identificação com o curso
43.	Individual	Encanto ou motivação com o curso escolhido	Falta de motivação
44.	Individual	Encanto ou motivação com o curso escolhido	O curso não correspondeu às expectativas
45.	Individual	Escolha precoce da profissão	Imaturidade própria da idade
46.	Individual	Qualidade da formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica
47.	Individual	Informação a respeito do curso	Falta de conhecimento sobre a área escolhida
48.	Individual	Outras questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares
49.	Individual	Outras questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas sociais e psicológicos que causam maior impacto na adolescência
50.	Individual	Participação e envolvimento em atividades acadêmicas	Falta de assiduidade dos estudantes

Nº	Tipo de Fator	Fator Geral	Fator Específico
51.	Individual	Participação e envolvimento em atividades acadêmicas	Falta de dedicação com os estudos
52.	Individual	Personalidade	Baixa autoestima
53.	Individual	Personalidade	Falta de aptidão para o curso escolhido
54.	Individual	Questões de saúde do estudante ou de familiar	Problema de saúde
55.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Complexidade dos conteúdos abordados no curso
56.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Desatualização e descontextualização dos cursos da realidade local e regional
57.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Déficit na estrutura de apoio ao funcionamento do curso
58.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Excesso de disciplinas no período letivo
59.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Exigência de pré-requisitos para os componentes curriculares
60.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Inadequação da duração do curso
61.	Interno	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Mudança na estrutura curricular do curso ao longo de sua oferta
62.	Interno	Existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Descontinuidade na oferta de bolsas (auxílios específicos)
63.	Interno	Existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante
64.	Interno	Existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Falta de regularidade no pagamento das bolsas de assistência estudantil
65.	Interno	Existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Indisponibilidade de merenda escolar
66.	Interno	Existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil
67.	Interno	Formação do professor	Deficiência ou falta de formação pedagógica dos docentes
68.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos
69.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldade de realização de aulas práticas

Nº	Tipo de Fator	Fator Geral	Fator Específico
70.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldade na execução dos convênios, cooperações e projetos intercomplementares entre as instituições de ensino
71.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldade na realização de aulas práticas no período noturno
72.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldade ou impossibilidade de registro nos conselhos profissionais
73.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Dificuldades na realização do estágio curricular
74.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Excesso de burocracia para realização do estágio curricular
75.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Excesso de carga horária semanal de aulas
76.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Falta de acompanhamento e apoio pedagógico
77.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Falta de diagnóstico pedagógico dos estudantes ingressantes
78.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Falta de integração curricular
79.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Inadequação do turno de oferta
80.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Inadequação do horário de aulas integral (manhã e tarde)
81.	Interno	Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.)	Inadequação da organização do ensino em ciclo bimestral
82.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Alta rotatividade de docentes em algumas disciplinas
83.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Conflitos dentro da instituição
84.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Dificuldade de fixação do docente na unidade de ensino
85.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Falta de assiduidade dos docentes
86.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Falta de docentes em algumas disciplinas
87.	Interno	Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	Falta de pontualidade dos docentes

Nº	Tipo de Fator	Fator Geral	Fator Específico
88.	Interno	Inclusão social e respeito à diversidade	Desrespeito da comunidade escolar à diversidade e inclusão social
89.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Dificuldade de obter material para execução de trabalhos e aulas práticas
90.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Excesso de estudantes nas turmas
91.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar
92.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino
93.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Falta de infraestrutura para atender às necessidades da permanência do estudante de período integral na escola
94.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Falta de acervo bibliográfico
95.	Interno	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	Inadequação do número de profissionais da equipe técnico pedagógica multidisciplinar
96.	Interno	Processo de seleção e política de ocupação das vagas	Inadequação do processo seletivo por não contemplar as especificidades do curso e do público
97.	Interno	Processo de seleção e política de ocupação das vagas	Ingresso de estudante com ensino médio completo em curso integrado
98.	Interno	Processo de seleção e política de ocupação das vagas	Inadequação de ingresso de estudantes após o início do período letivo devido à realização de múltiplas chamadas do processo seletivo
99.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Problemas na metodologia de avaliação
100.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Complexidade dos currículos
101.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Dificuldades na relação docente-estudante
102.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Dificuldades na relação estudante-estudante
103.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Excesso de avaliações
104.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Excesso de cobrança dos professores
105.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Falta de atividades de recuperação paralela
106.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes
107.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Inadequação da proposta pedagógica do curso
108.	Interno	Questões didático-pedagógicas	Problemas didático-metodológicos
109.	Interno	Relação escola-família	Falta de apoio da família no processo ensino-aprendizagem
110.	Interno	Relação escola-família	Falta de projetos concatenados que aproximem a escola, a comunidade e a família dos estudantes

APÊNDICE D – AÇÕES DE INTERVENÇÃO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO

Nº	Ações de Intervenção
1.	Acompanhar a assiduidade e pontualidade dos docentes
2.	Acompanhar os casos de problemas de saúde dos estudantes
3.	Acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade
4.	Adequar a infraestrutura física e tecnológica necessárias às atividades de ensino e aprendizagem
5.	Adequar os horários das aulas à disponibilidade de transporte público
6.	Adequar os turnos de oferta dos cursos às demandas regionais
7.	Adequar os turnos de oferta dos cursos às demandas regionais e às especificidades do estudante
8.	Adotar ações de controle de faltas e notas dos bolsistas de programas de assistência estudantil, pesquisa e extensão
9.	Adquirir equipamentos e materiais necessários à realização de atividades práticas
10.	Ampliar a equipe multidisciplinar para assegurar o atendimento em todos os turnos e o melhorar o acompanhamento junto aos estudantes com baixa frequência e alto índice de reprovação
11.	Ampliar a participação dos estudantes nos conselhos de classe e órgãos colegiados dos cursos e da instituição
12.	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes
13.	Ampliar o apoio aos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais (equipe, qualificação, aquisição de equipamentos e estrutura física)
14.	Ampliar o apoio pedagógico aos docentes
15.	Ampliar o número de bolsas em programas de assistência estudantil, pesquisa e extensão
16.	Ampliar os convênios com as empresas
17.	Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso
18.	Analisar a duração dos cursos
19.	Analisar a organização anual/semestral dos cursos
20.	Analisar a organização de avaliações trimestrais/bimestrais dos cursos
21.	Aperfeiçoar os critérios de distribuição dos recursos da assistência estudantil perfis socioeconômicos
22.	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos
23.	Aproximar a instituição dos setores produtivos, através de parcerias de estágio e projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica
24.	Articular ações com as redes externas de saúde e assistência social para a correta avaliação, emissão de diagnóstico e acompanhamento do estudante
25.	Articular com empresários da região para absorção dos egressos no mercado de trabalho
26.	Articular junto aos setores responsáveis pelo transporte público medidas de ampliação e melhoria de qualidade no serviço prestado (horário, oferta, mais pontos, itinerário)
27.	Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes
28.	Auxiliar a família para estimular os estudos
29.	Buscar parcerias com o município no sentido de transportar os estudantes residentes em outros municípios ou distritos
30.	Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho
31.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas
32.	Capacitar a equipe pedagógica e os docentes para o trabalho com estudantes com deficiência física e com dificuldades educacionais especiais

Nº	Ações de Intervenção
33.	Compatibilizar o cronograma de resultados dos processos seletivos para acompanhamento do calendário nacional
34.	Compatibilizar o número de alunos por turma com as atividades pedagógicas
35.	Conscientizar a sociedade e a comunidade escolar quanto às políticas de ações afirmativas
36.	Criar dispositivos para evitar o ingresso de estudantes com ensino médio completo em cursos integrados ou concomitantes
37.	Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes
38.	Criar estratégias de publicidade da educação profissional e sua importância
39.	Criar uma política de divulgação institucional que envolva a realização de eventos
40.	Dar atendimento domiciliar, quando comprovado
41.	Definir ações sistemáticas de intervenção imediata com articulação com a família e, se necessário, com a rede de proteção à criança e ao adolescente (Conselho Tutelar)
42.	Desenvolver ações de conscientização da importância da qualificação para ascensão profissional
43.	Desenvolver ações de inovação tecnológica, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo
44.	Desenvolver ações de maior envolvimento com o estudante para detecção do nível socioeconômico e da realidade concreta
45.	Desenvolver ações para ampliar a consciência política do corpo discente
46.	Desenvolver ações que ajudem o estudante a identificar o valor e a utilidade do estudo em sua vida por meio de atividades ligadas ao seu cotidiano
47.	Desenvolver ações sistematizadas de suporte à aprendizagem, tais como: monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela
48.	Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância e aceitação dos egressos dos cursos pelo mercado de trabalho
49.	Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária
50.	Desenvolver instrumentos de avaliação e diagnóstico que subsidiem as ações e programas que contribuam com a redução da evasão e retenção
51.	Desenvolver ou aprimorar um sistema de acompanhamento da frequência dos estudantes, por meio dos docentes, da coordenação do curso e da equipe técnica pedagógica
52.	Desenvolver plano de estudos personalizado para estudantes em situação de retenção, segundo as possibilidades da instituição e de cada estudante
53.	Desenvolver política de aquisição e manutenção de acervo bibliográfico
54.	Detalhar o curso no manual do candidato
55.	Diagnosticar as causas e os motivos do desinteresse e desmotivação do estudante
56.	Disponibilizar, nos sítio institucional, informações gerais acerca do curso
57.	Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto à sociedade (em escolas, associações, empresas e sindicatos por meio de vídeos institucionais, mostra virtual, catálogo de cursos, palestras, feiras etc.)
58.	Divulgar as possibilidades de atuação do profissional
59.	Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes
60.	Divulgar os processos seletivos em veículos de ampla cobertura
61.	Documentar atrasos e ausências de docentes
62.	Elaborar e executar projetos de extensão com envolvimento da comunidade estudantil
63.	Elaborar e implantar políticas de manutenção de equipamentos de laboratório e de multimeios didáticos

Nº	Ações de Intervenção
64.	Encaminhar e incentivar a participação dos estudantes em monitorias, tutorias, grupos de estudo, aulas de reforço e atendimentos individualizados e outras ações de desenvolvimento cognitivo
65.	Encaminhar o estudante para o serviço de saúde
66.	Encaminhar, automaticamente, os estudantes para atividades de reforço escolar, a partir do desempenho no processo seletivo
67.	Estabelecer contatos periódicos com os estudantes com excesso de faltas
68.	Estabelecer normas institucionais que facilitem a mobilidade acadêmica
69.	Estabelecer parecerias entre a instituição de ensino e as demais instituições da sociedade civil (empresariais, culturais, políticas, sociais) para divulgação dos cursos e sua importância para o desenvolvimento local e regional
70.	Estimular o compromisso do estudante no acompanhamento do curso
71.	Estreitar a articulação entre a gestão administrativa e a assistência estudantil
72.	Estruturar as coordenações de curso para atender e acompanhar os estudantes
73.	Estruturar laboratórios para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão
74.	Estruturar observatórios do mundo do trabalho, com vistas à articulação e divulgação de oportunidades de trabalho e emprego
75.	Fazer a equiparação curricular de maneira a permitir a validação e a adaptação de componentes curriculares de estudantes em mobilidade estudantil ou transferido
76.	Fazer contato com estudantes evadidos para identificar e registrar os motivos da evasão
77.	Flexibilizar a realização de prática profissional ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros
78.	Fornecer atendimento individual aos estudantes
79.	Fornecer bolsa auxílio, bolsa de estudo, bolsa de trabalho e estágio remunerado
80.	Fornecer orientação profissional
81.	Fornecer orientação psicopedagógica por meio do acompanhamento aos discentes, assistência estudantil, aconselhamento, incentivo e apoio para permanência e conclusão do curso com êxito
82.	Fortalecer as ações vinculadas a programas de financiamento extraordinário com bolsas para estudantes
83.	Fortalecer as atividades práticas nos cursos
84.	Garantir a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil
85.	Garantir o funcionamento dos setores com atendimento aos estudantes em todos os turnos de aulas da unidade de ensino
86.	Garantir uma comunicação efetiva com os estudantes a respeito do andamento de processos de greve e de retorno às aulas
87.	Identificar os motivos de falta de assiduidade e pontualidade do estudante por meio do contato com o estudante e com a família
88.	Implantar laboratórios de aprendizagem e laboratórios didático-pedagógicos
89.	Implementar ações institucionais para superação da histórica desvalorização da educação profissional e superação do dualismo trabalho braçal e trabalho intelectual
90.	Implementar cursos de formação de gestores em gestão educacional
91.	Implementar o suporte alimentar e residencial/moradia estudantil para estudantes oriundos de regiões afastadas da unidade de ensino
92.	Implementar ou ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes

Nº	Ações de Intervenção
93.	Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes, em particular para os ingressantes
94.	Implementar ou ampliar as ações de orientação sobre métodos de estudo
95.	Implementar ou ampliar os programas de monitoria em horários adaptados à realidade dos estudantes e às dificuldades de aprendizagem
96.	Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo e que promova a formação cidadã e o desenvolvimento autônomo e coletivo dos estudantes
97.	Implementar programa similar à bolsa permanência para os estudantes dos demais cursos
98.	Implementar programas de recepção, acolhimento, integração e orientação ao estudante ingressante
99.	Incentivar a participação mais efetiva da família no contexto escolar
100.	Incentivar a participação no programa de bolsas de assistência estudantil
101.	Incentivar a realização de estágios curriculares e extracurriculares
102.	Incentivar o serviço público e privado para criação de vagas destinadas a egressos dos cursos
103.	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares
104.	Incluir nos editais de concurso para professor mecanismos para fixação dos docentes, em especial nas instituições que estão distantes dos grandes centros urbanos
105.	Informar ao estudante evadido sobre as possibilidades de retorno à instituição (busca ativa)
106.	Informar sobre as possibilidades de inserção profissional no setor produtivo
107.	Informar, criar e melhorar os espaços voltados para a convivência e os estudos pelos estudantes fora do horário de aula
108.	Institucionalizar reuniões de gestão para integração com instituições parceiras
109.	Institucionalizar reuniões pedagógicas/andragógicas periódicas para integração entre a formação geral e a formação profissional
110.	Instituir campanhas de valorização dos cursos
111.	Instituir programas de estímulo à fixação de servidores em <i>campus</i> distantes dos grandes centros urbanos
112.	Instituir, apoiar e fortalecer a associação de pais
113.	Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho
114.	Investir em infraestrutura para atendimento do programa de merenda escolar
115.	Limitar a quantidade de atividades extraclasse
116.	Melhorar a comunicação interna de forma a minimizar os conflitos entre os servidores e os setores da instituição
117.	Melhorar as condições de trabalho dos servidores
118.	Melhorar as instalações físicas da unidade de ensino
119.	Melhorar o espaço interno de convivência dos estudantes com áreas de lazer, estudo, complexo esportivo, restaurante e moradia estudantil, acesso a rede lógica com qualidade
120.	Melhorar os espaços de estudo destinados aos estudantes
121.	Modernizar o(s) sistema(s) de registro acadêmico possibilitando a organização de cursos estruturados em experiências pedagógicas diversificadas
122.	Monitorar o desempenho dos estudantes e turmas por meio da frequência e do desempenho acadêmico
123.	Oferecer apoio didático por meio das TIC
124.	Oferecer oficinas e cursos FIC de preparação para os cursos
125.	Ofertar auxílio creche
126.	Ofertar componente curricular complementar ou atividades extracurriculares para desenvolver o raciocínio lógico

Nº	Ações de Intervenção
127.	Ofertar cursos com horário e turno compatíveis com a demanda e disponibilidade dos estudantes, em particular os trabalhadores
128.	Ofertar ou ampliar a concessão de auxílio transporte
129.	Ofertar transporte escolar
130.	Oportunizar a transferência dos estudantes com identificada incompatibilidade vocacional para outro curso ofertado pela unidade de ensino para continuidade de estudos
131.	Organizar currículo que permita maior autonomia ao estudante e oportunidades de reforço e especialização
132.	Orientar o estudante para criar uma rotina diária de estudos com gestão de tempo
133.	Orientar sobre organização e técnicas de estudos, em especial para os estudantes ingressantes
134.	Parametrizar as matrizes curriculares dos cursos dentro da instituição para facilitar a mobilidade acadêmica
135.	Prever sistema de comunicação com os pais, em especial aqueles que não têm como comparecer à escola
136.	Prever, nos regulamentos internos, que as alterações de matriz curricular só ocorram após cumprimento de um ciclo, salvo questões legais
137.	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem
138.	Promover ações para motivação dos estudantes
139.	Promover ações para motivação dos professores
140.	Promover espaços de diálogos e ações sobre os temas próprios da adolescência para a comunidade escolar
141.	Promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador
142.	Promover orientações de estudos para melhor desempenho acadêmico por meio de um plano de estudos personalizado
143.	Promover orientações pedagógicas aos docentes
144.	Promover palestras, sobre motivação, apresentando história de superação por meio dos estudos
145.	Propiciar a participação dos discentes na definição do calendário acadêmico
146.	Prover formas de interação do estudante com o mundo do trabalho
147.	Prover sistema automatizado de gestão acadêmica para acompanhamento da frequência dos estudantes
148.	Realizar a recuperação paralela efetiva
149.	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a família e a escola
150.	Realizar conselhos de classe periodicamente
151.	Realizar diagnóstico para identificar possíveis dificuldades dos estudantes no início dos componentes curriculares e propor as ações de intervenção pedagógica/andragógica Pertinentes
152.	Realizar diagnóstico para identificar possíveis problemas pessoais e familiares e dar os devidos encaminhamentos (biopsicossocial e pedagógico)
153.	Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso
154.	Realizar estudo/caracterização sobre o desenvolvimento e as demandas produtivas regionais para planejamento adequado da instituição para oferta de cursos
155.	Realizar fóruns institucionais para discutir os projetos pedagógicos e os problemas inerentes aos cursos
156.	Realizar o diálogo com as empresas contratantes de estagiários visando conciliar os horários de trabalho com os horários do curso
157.	Realizar o planejamento da contratação de profissionais especializados para o desenvolvimento dos programas de merenda escolar

Nº	Ações de Intervenção
158.	Realizar o planejamento da contratação de servidores docentes
159.	Realizar o planejamento da contratação de servidores para agilizar os processos administrativos de pagamento e de assistência estudantil
160.	Realizar o planejamento para contratação de servidores técnico-administrativos
161.	Realizar oficina de aprendizado e ensino para os componentes curriculares em que os estudantes apresentam dificuldades
162.	Realizar parceria com os municípios e encaminhar os estudantes para as redes de serviços (saúde e assistência social)
163.	Realizar processos seletivos que atendam às especificidades do curso
164.	Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados dos cursos
165.	Reformular o currículo para adequar ao perfil do egresso
166.	Reformular os regulamentos de prática profissional
167.	Regulamentar institucionalmente a dependência com progressão parcial, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos
168.	Regulamentar institucionalmente a dependência com progressão parcial, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos oferecendo um plano de estudos personalizado segundo as possibilidades da instituição e de cada estudante
169.	Rever a política de ingresso e os procedimentos de seleção da instituição
170.	Rever as práticas de ensino
171.	Rever o projeto pedagógico de curso para adequar as metodologias de ensino e as matrizes curriculares ao mundo do trabalho
172.	Rever ou atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos
173.	Rever procedimentos e formatos de aproximação e das reuniões de pais
174.	Revisar o perfil profissional de conclusão do curso com alinhamento às perspectivas da área profissional
175.	Revisar os projetos pedagógicos de curso para adequar a prática profissional ao perfil do egresso
176.	Revisar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e sua adequação ao projeto político- pedagógico institucional, plano de desenvolvimento institucional e regulamentações pedagógicas
177.	Sensibilizar a comunidade acadêmica para o enfrentamento da evasão e retenção
178.	Sensibilizar o estudante sobre a importância da pontualidade como um dos fatores para o sucesso escolar e profissional
179.	Sensibilizar o estudante sobre a importância do estudo para o mundo do trabalho
180.	Sensibilizar os docentes em relação ao foco para a prática profissional nos planos de ensino
181.	Sensibilizar os docentes em relação ao perfil dos estudantes do curso
182.	Sensibilizar os docentes sobre a importância da pontualidade e da assiduidade como um dos fatores para a motivação dos estudantes
183.	Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado
184.	Trabalhar técnicas de estudo e pesquisa com os estudantes
185.	Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso
186.	Utilizar a pedagogia da alternância
187.	Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares
188.	Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes
189.	Verificar junto ao estudante e à família as razões da mudança de interesse em relação ao curso
190.	Vincular e adequar a oferta de cursos às especificidades e demandas locais